

# Esposende Ambiente recomenda medidas para garantir qualidade da água da rede

6 de Maio, 2020

Tendo em vista a proteção da saúde pública e o regresso seguro à normalidade, a Esposende Ambiente, entidade gestora do sistema público de abastecimento de água do Município de Esposende, em consonância com as recomendações da entidade reguladora ERSAR, recomenda medidas a adotar na rede predial de edifícios encerrados durante o estado de emergência, devido à pandemia Covid-19.

Devido ao encerramento de edifícios, como escolas, hotéis, ginásios, clínicas, IPSS's, estabelecimentos comerciais e de serviços, empresas e indústrias, podem ocorrer alterações na qualidade da água na tubagem dos edifícios devido à perda de desinfetante residual e ao contacto com os materiais da rede predial.

Como tal, na retoma da atividade é importante implementar um conjunto de medidas que visam garantir a limpeza e a higienização das redes de água fria e de água quente, de modo a prevenir alterações na qualidade da água fornecida pela rede pública e a proliferação da Legionella, entre outros microrganismos.

Para o efeito, a Esposende Ambiente recomenda como medidas de proteção da saúde dos consumidores do sistema predial:

1. Realizar descargas na rede predial para renovar a água nas tubagens de água quente e de água fria, abrindo todas as torneiras, incluindo chuveiros e autoclismos, durante 2 a 5 minutos, de forma sequencial;
2. Assegurar que os reservatórios e/ou termoacumuladores de água quente são esvaziados. Em alternativa, elevar a temperatura do equipamento para 70.º C, pelo período de uma ou duas horas antes da sua colocação em funcionamento;
3. Efetuar a limpeza e higienização dos reservatórios de água, se existentes;
4. Verificar o correto funcionamento de válvulas de segurança, válvulas redutoras de pressão e vasos de expansão;
5. Desmontar e limpar os filtros nas torneiras e chuveiros para higienização das peças lavando-as com água e detergente e, por fim, deixando-as mergulhadas durante 30 minutos em água com lixívia. Algumas peças poderão ser desinfetadas com álcool etílico a 70%;
6. Avaliar o risco de proliferação de Legionella na água da rede, principalmente de grandes estabelecimentos comerciais, hotéis, ginásios e estabelecimentos onde se prestam cuidados de saúde. Se necessário, fazer o despiste da análise de Legionella na água selecionando alguns pontos críticos

do sistema;

7. Por fim, avaliar a eficácia da limpeza e higienização da rede predial, principalmente em grandes edifícios ou edifícios considerados críticos (como escolas, clínicas, centros comerciais, ...), efetuando análise de alguns parâmetros indicadores na água, como pH, condutividade e desinfetante residual.

A Esposende Ambiente encontra-se disponível para qualquer esclarecimento, apoio técnico ou apoio no contacto com a autoridade de saúde local, nos casos em que tal se justifique.